

**ENSINO SECUNDÁRIO**  
**12.º ANO DE ESCOLARIDADE — VIA DE ENSINO**  
**(1.º e 5.º CURSOS)**

Duração da prova: 2h  
 1984

2.ª FASE

**PROVA ESCRITA DE FÍSICA**

$$\pi^2 \approx 10 ; g = 10 \text{ ms}^{-2}$$

**PARTE I**

- Sobre a rampa AB, de inclinação  $\theta$ , assenta, sem atrito, uma massa  $m$  (fig. 1).  
 O conjunto tem uma translacção horizontal, verificando-se que a massa permanece em repouso em relação à rampa.  
 Represente num esquema as forças a que o conjunto está sujeito e determine o valor da respectiva aceleração.

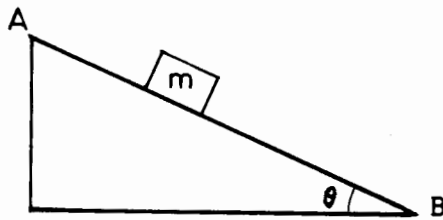


Fig. 1

- Dois patinadores A e B de massas diferentes estão parados em frente um do outro e A empurra B. Estabeleça, justificando, a relação entre os valores das velocidades dos patinadores após o empurrão.
- A fig. 2 representa a trajetória de dois projectéis de igual massa, lançados com velocidades de igual módulo.  
 Caracterize as velocidades dos projectéis, no ponto A, e compare, justificando, os seus valores no mesmo ponto.

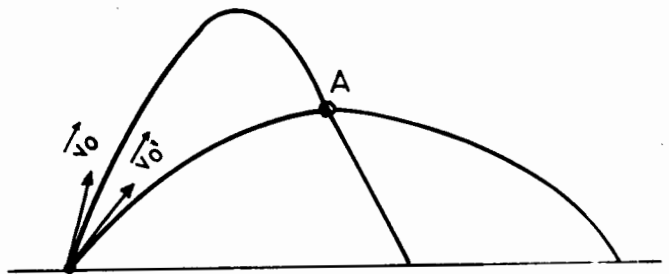


Fig. 2

- Uma pedra suspensa de um fio descreve, com movimento uniforme, uma trajetória circular num plano horizontal.  
 Poderá o ponto de suspensão do fio estar contido no plano da trajetória? Justifique.

5. Caracterize, justificando, quanto à forma e posição relativamente ao plano da figura, a trajectória de um electrão animado de velocidade  $\vec{v}_0$ , em cada uma das seguintes situações:

- 5.1. O electrão penetra num campo eléctrico uniforme,  $\vec{E}$ , perpendicularmente à direcção do campo (fig. 3);
- 5.2. O electrão penetra no campo magnético uniforme,  $\vec{B}$ , perpendicularmente à direcção do campo (fig. 4)

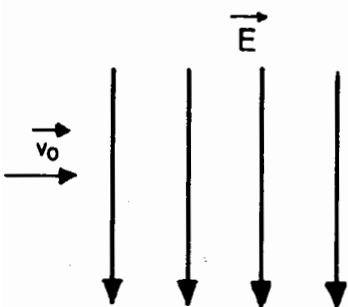


Fig. 3

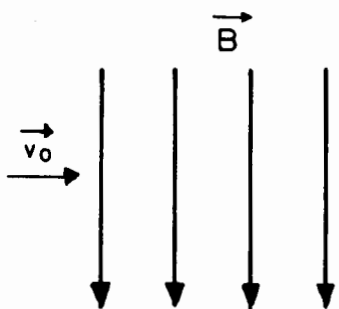


Fig. 4

## PARTE II

1. Uma caixa de  $(6 \times 3 \times 3)\text{dm}^3$ , homogénea, coloca-se sobre uma prancha cuja inclinação se pode variar. O atrito entre a prancha e a caixa é suficiente para evitar que a caixa deslize. (Fig. 5)

Determine, justificando, o maior valor do ângulo  $\theta$  que a prancha pode formar com o plano horizontal, sem que a caixa tombe.

Nota: quando o paralelepípedo atinge a situação limite, presta a rodar em torno de uma aresta, é apenas sobre essa aresta que ele está assente.

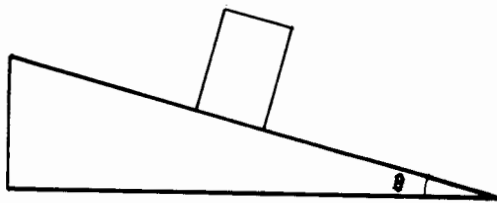


Fig. 5

2. Uma tábua horizontal move-se horizontalmente com movimento harmónico simples cuja amplitude é de 1,5 m. A tábua executa 15 oscilações por minuto.

Calcule:

- 2.1. A frequência angular do movimento.
- 2.2. O coeficiente de atrito mínimo entre um corpo de massa  $m$  e a tábua, para que o corpo colocado sobre ela acompanhe o movimento da tábua sem deslizar.
3. Uma esfera homogénea, de massa volúmica  $8,5 \times 10^2 \text{ kg/m}^3$ , encontra-se em equilíbrio numa tina que contém dois líquidos A e B não miscíveis, de densidades iguais a 1,0 e 0,8, respectivamente. Determine a fracção do volume da esfera que está mergulhada no líquido A.

### PARTE III

Responda apenas a uma das duas questões seguintes

1. Suponha que se faz uma experiência em Marte para determinar o valor da aceleração da gravidade,  $g$ , naquele planeta. Em cada uma das extremidades de um fio que passa por uma roldana fixa, sem atrito, suspendem-se duas massas iguais, de  $20g$ , e sobre uma delas coloca-se uma sobrecarga de  $2g$ . Depois desta extremidade descer  $2,0m$ , retira-se a sobrecarga, e verifica-se que, a partir desse momento, a mesma extremidade percorre  $1,2m$  em  $3,5$  segundos. Represente as forças num esquema e determine:
  - 1.1. O valor que o experimentador obteve para  $g$ .
  - 1.2. O valor da tensão do fio antes de retirar a sobrecarga.
2. Uma régua metálica, indeformável, está ligada a um eixo vertical (fig. 6) e serve de apoio a uma mola, de  $50cm$  de comprimento, que tem presa a uma extremidade uma esfera de  $200g$ , estando a outra extremidade fixa no eixo vertical. O comprimento da mola sofre um aumento de  $1,0cm$ , quando está sujeita a uma força de  $1,0N$ . O conjunto roda, com movimento uniforme, em torno do eixo vertical, a uma altura de  $50cm$  acima do solo.

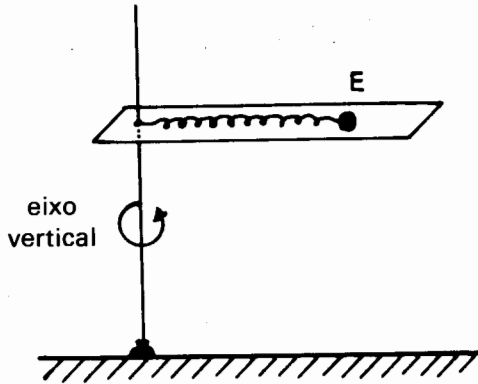


Fig. 6

- 2.1. Qual passará a ser o comprimento da mola, quando o conjunto roda dando uma volta em cada  $2,0s$ ?
- 2.2. Calcule a velocidade (módulo e direcção) com que a esfera atinge o solo, se se desprender em determinado momento. Despreze todas as forças de resistência.

FIM

ENSINO SECUNDÁRIO

12.º ANO DE ESCOLARIDADE — VIA DE ENSINO

(1.º e 5.º CURSOS)

Duração da prova: 2h  
1984

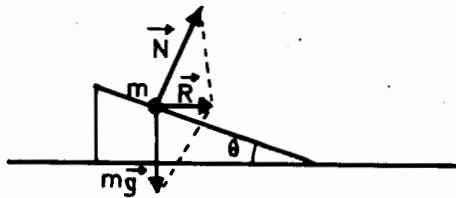
2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE FÍSICA

COTAÇÕES

PARTE I

1.  
(20 pontos)



7 pontos

$\vec{N} + \vec{mg} = \vec{R} = m\vec{a} \neq \vec{0}$  . . . . . 5 pontos

$\text{tg } \theta = \frac{a}{g}$  . . . . . 4 pontos

O conjunto terá de deslocar-se com uma aceleração de valor  $|\vec{a}| = g \text{ tg } \theta$  . . . . . 4 pontos

2.  
(15 pontos)

As forças são interiores ao sistema constituído pelos dois patinadores . . . . . 4 pontos

Logo, há conservação da quantidade de movimento . . . . . 3 pontos

$m_A (\vec{v}_A - \vec{0}) = - m_B (\vec{v}_B - \vec{0}) \Rightarrow m_A \vec{v}_A + m_B \vec{v}_B = \vec{0}$  . . . . . 3 pontos

Os patinadores seguem na mesma direcção e em sentidos contrários . . . . . 3 pontos

$\frac{|\vec{v}_A|}{|\vec{v}_B|} = \frac{m_B}{m_A}$  . . . . . 2 pontos

3.  
(15 pontos)

Há conservação da energia mecânica . . . . . 4 pontos

À partida  $E_{p_0} = E'_{p_0}$  e  $E_{c_0} = E'_{c_0}$  . . . . . 3 pontos

No ponto A  $E_{p_A} = E'_{p_A} \Rightarrow E_{c_A} = E'_{c_A}$  . . . . . 3 pontos

$|\vec{v}_A| = |\vec{v}'_A|$  . . . . . 3 pontos

Direcção das velocidades . . . . . 2 pontos

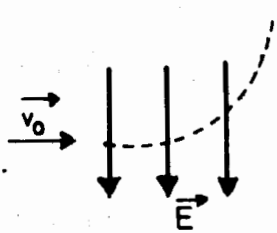
4. (15 pontos)  
 Não . . . . . 2 pontos

Movimento circular uniforme  $|\vec{R}| = \frac{mv^2}{r}$  . . . . . 5 pontos

$\vec{R} = \vec{T} + \vec{mg} \Rightarrow \vec{T} = \vec{R} - \vec{mg}$  . . . . . 4 pontos

Como  $\vec{R}$  é horizontal,  $\vec{T}$  só poderá ser horizontal se  $\vec{mg} = \vec{0}$  (impossível) ou  $|\vec{v}| = \infty$  o que não é realizável fisicamente . . . . . 4 pontos

5. (20 pontos)  
 5.1.  $\vec{F} = q\vec{E}$  . . . . . 2 pontos



$\vec{v}_0 \perp \vec{F}$  trajectória parabólica . . . . . 2 pontos

$q < 0$   $\vec{F}$  e  $\vec{E}$  sentidos contrários . . . . . 2 pontos

Parábola no plano do papel com concavidade para cima . . . . . 2 pontos

5.2.  $\vec{F} = q\vec{v} \times \vec{B}$  . . . . . 3 pontos

$\vec{F} \perp \vec{v}_0$   $|\vec{F}| = \text{cont.} \Rightarrow$  m. circular uniforme . . . . . 6 pontos

Trajectória  $\perp$  ao plano do papel. . . . . 3 pontos

PARTE II

1. (25 pontos)  
 Na situação limite :

A força de atrito está aplicada na aresta . . . . . 2 pontos

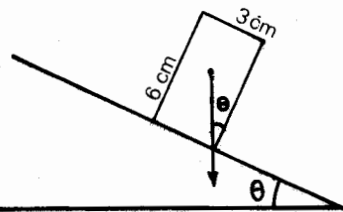
A reacção do plano está aplicada na aresta . . . . . 2 pontos

Logo os momentos destas duas forças em relação a essa aresta são nulos . . . . . 4 pontos

Há mais uma força aplicada no paralelepípedo : o seu peso . . . . . 2 pontos

Para que haja equilíbrio, o momento resultante das três forças tem de ser nulo . . . . . 5 pontos

Logo o momento do peso tem de ser nulo donde a sua linha de acção tem de passar pela aresta . . . . . 5 pontos



Cálculo de  $\text{tg } \theta = \frac{3}{6} = \frac{1}{2}$  . . . . . 5 pontos

2.  
(25 pontos)

2.1.  $w = 2 \pi f$  . . . . . 3 pontos

Substituição e cálculos  $(\frac{\pi}{2} \text{ s}^{-1})$  . . . . . 2 pontos

2.2.  $a = -A w^2 \text{ sen}(wt + \varnothing)$  . . . . . 4 pontos

$a_{\text{max}} = -A w^2$  . . . . . 3 pontos

$F = -m A w^2$  . . . . . 3 pontos

A força de atrito tem de ser tal que possa comunicar a  $a_{\text{max}}$  :

$F_{\text{a}}(M) = \mu N = \mu mg$  . . . . . 4 pontos

Condição de equilíbrio:  $|\mu mg| = |-mAw^2|$  . . . . . 3 pontos

Substituição de valores e cálculo  $\mu \approx 0,38$  . . . . . 3 pontos

3.  
(25 pontos)

$|\vec{I}| = |\vec{mg}|$  . . . . . 5 pontos

$|\vec{I}| = V_A \mu_A g + (V - V_A) \mu_B g$  . . . . . 7 pontos

$|\vec{mg}| = V \times \mu_e \times g$  . . . . . 7 pontos

$V_A (\mu_A - \mu_B) = V (\mu_e - \mu_B) \Rightarrow$

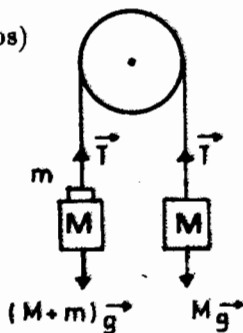
$V_A = \frac{V (\mu_e - \mu_B)}{\mu_A - \mu_B} \Rightarrow V_A = \frac{1}{4} V$  . . . . . 6 pontos

NOTA : O examinando pode fazer a resolução do problema, usando densidades em vez de massas volúmicas.

PARTE III

1.  
(40 pontos)

1.1.



7 pontos

$M\vec{g} + \vec{T} = M\vec{a}$  . . . . . 6 pontos

$(M + m) \vec{g} + \vec{T} = (M + m) \vec{a}$  . . . . . 6 pontos

$Mg - T = -Ma$  . . . . . 6 pontos

$(M + m) g - T = (M + m) a$  . . . . . 6 pontos

$$g = \left( \frac{2M + m}{m} \right) a = 21 a \quad \dots \dots \dots \quad 3 \text{ pontos}$$

NOTA: O examinando poderá também considerar apenas um sistema e virá:

$$(M + m) \vec{g} + M\vec{g} = (2M + m) \vec{a} \quad \dots \dots \dots \quad 6 \text{ pontos}$$

$$(M + m) g - Mg = (2M + m) a \quad \dots \dots \dots \quad 6 \text{ pontos}$$

$$g = \left( \frac{2M + m}{m} \right) a = 21 a \quad \dots \dots \dots \quad 3 \text{ pontos}$$

Cálculo de a:

$$v = \frac{1,2}{3,5} \text{ ms}^{-1} \quad \dots \dots \dots \quad 4 \text{ pontos}$$

$$v^2 = 2as \quad \dots \dots \dots \quad 4 \text{ pontos}$$

$$a = \left( \frac{1,2}{3,5} \right)^2 \times \frac{1}{4} \text{ ms}^{-2} \quad \dots \dots \dots \quad 2 \text{ pontos}$$

$$g = 21 \times \left( \frac{1,2}{3,5} \right)^2 \times \frac{1}{4} g = 0,6 \text{ ms}^{-2} \quad \dots \dots \dots \quad 2 \text{ pontos}$$

$$1.2. \text{ Cálculo de } T = M(a + g) = 1,3 \times 10^{-2} \text{ N} \quad \dots \dots \dots \quad 6 \text{ pontos}$$

2.  
(40 pontos)

$$2.1. \quad T = 2s \quad \dots \dots \dots \quad 2 \text{ pontos}$$

$$F_{cp} = \frac{m v^2}{r} = m \omega^2 r \quad \dots \dots \dots \quad 3 \text{ pontos}$$

$$\text{Cálculo de } \omega: \omega = \frac{2\pi}{T} \Rightarrow \omega = \pi \text{ rad s}^{-1} \quad \dots \dots \dots \quad 2 \text{ pontos}$$

$$F_{cp} = m \pi^2 r = m \pi^2 (r_0 + \Delta r) \quad \dots \dots \dots \quad 4 \text{ pontos}$$

$$F_{cp} = K \Delta r \quad \dots \dots \dots \quad 4 \text{ pontos}$$

$$\text{Cálculo de } K \text{ no S. I. : } K = 10^2 \text{ Nm}^{-2} \quad \dots \dots \dots \quad 2 \text{ pontos}$$

Substituição de valores e cálculos:

$$10^2 \Delta r = 2 \times 10^{-1} \pi^2 (0,50 + \Delta r)$$
$$\Delta r = \frac{1}{98} \text{ m} \approx 1 \text{ cm} \quad \dots \dots \dots \quad 3 \text{ pontos}$$
$$r = 51 \text{ cm}$$

2.2.  $v_x = v_0 = \omega r = \pi \times 0,51 \text{ ms}^{-1}$  . . . . . 5 pontos

$v_y = \sqrt{2gh} = \sqrt{2 \times 10 \times 0,5} = \sqrt{10} \text{ ms}^{-1}$  . . . . . 5 pontos

$v = \sqrt{v_x^2 + v_y^2} = 3,5 \text{ ms}^{-1}$ . . . . . 5 pontos

Direcção de  $\vec{v}$ :

$\text{tg } \theta = \frac{v_y}{v_x} = \frac{\sqrt{10}}{\pi \times 0,51} \approx 2$  . . . . . 5 pontos

